

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL

DISCIPLINA:	FLH5458 - História, Alteridade e Ficção Científica		
CRÉDITOS:	8 créditos	DURAÇÃO:	12 semanas
RESPONSÁVEIS	Jose Antonio Vasconcelos		

OBJETIVOS

JUSTIFICATIVA

A ficção científica firmou-se como um gênero literário e cinematográfico bastante popular que explora os possíveis desdobramentos do desenvolvimento tecnológico e seus impactos na sociedade e na cultura. Embora frequentemente apresente situações inverossímeis, como expedições ao planeta Vênus ou a miniaturização de seres humanos a tamanhos microscópicos, a ficção científica em geral está longe de ser ingênua. Sob a máscara da fantasia, uma grande parcela das obras de ficção científica apresenta contextos imaginados para elaborar uma crítica a problemas sociais, políticos e filosóficos do presente. O que são os androides, zumbis, super-heróis, alienígenas etc., senão uma metáfora para a figura do Outro? Nesse sentido é importante compreender como a ficção científica se articula com questões de gênero, etnia e pós-colonialismo e com o tema da alteridade de modo geral. Uma vez que ela constitui um ponto de vista privilegiado, em função de sua forte penetração na imaginação social, podemos tomá-la como objeto para pensar a História, a condição humana, as diferenças culturais e a desigualdade social.

CONTEÚDO

- O conceito de ficção científica e a história de um gênero literário;
- Marcos na história da ficção científica;
- Implicações da ficção científica para a Teoria da História;
- Ficção científica à luz da Antropologia, Filosofia e Crítica Literária;
- Ficção científica e a questão epistemológica da alteridade;
- Ficção científica e o pensamento feminista e LGBT;
- A representação do africano, afrodescendente, nativo americano e asiático na ficção científica;
- Nacionalismos e pós-colonialismo em obras de ficção científica;
- O espaço sideral como fronteira final e utopia.
- Enfermidade, deficiência e a promessa científica de cura em obras de ficção.

BIBLIOGRAFIA

ALLAN, Kathryn (ed.). Disability in Science Fiction: Representations of Technology as Cure. New York : Palgrave McMillan, 2013.
ASIMOV, Isaac. No mundo da ficção científica. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1984.



- BURNS, Tony. Political Theory, Science Fiction, and Utopian Literature: Ursula K. Le Guin and The Dispossessed. Lanham, MD : Lexington Books, 2008.
- CALVIN, Ritch. Feminist Science Fiction and Feminist Epistemology: four modes. Basingstoke, UK : Palgrave MacMillan, 2016.
- Causo, Roberto de Sousa. Ficção científica, fantasia e horror no Brasil, 1875- 1950. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.
- D'AMMASSA, Don. Encyclopedia of Science Fiction. New York, NY : Facts on File, 2005.
- DECKER, Kevin S.; EBERL, Jason T (eds.). The ultimate Star trek and philosophy: the search for Socrates. Malden, MA : Blackwell, 2016.
- _____. (orgs.). Star trek e a filosofia: a ira de Kant. São Paulo : Madras, 2010.
- FREEDMAN, Carl. Critical Theory and Science Fiction. Middletown, CT : Wesleyan University Press, 2000.
- GONZALEZ, George A. The Politics of Star Trek Justice, War, and the Future. New York : Palgrave MacMillan, 2015.
- JONES, Gwyneth. Deconstructing the starships: science, fiction and reality. Liverpool : Liverpool University Press, 1999.
- MARTINS, Flavia de Paula Brites. Fantasias de Guerra e paz no pós-guerra fria de Jornada nas Estrelas, a Próxima Geração. 2014. 399 f. Dissertação (mestrado em sociologia) – Programa de pós-graduação em sociologia, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. 2014.
- NAMA, Adifilu. Black Space: Imagining Race in Science Fiction Film. Austin : University of Texas press, 2008.
- REGIS, Fátima. Os autômatos da ficção científica: reconfigurações da tecnociência e do imaginário tecnológico. Intexto, Porto Alegre: UFRGS, v. 2, n. 15, p. 1-15, julho/dezembro 2006.
- SARDAR, Ziauddin; CUBBIT, Sean (eds.). Aliens R Us The Other in Science Fiction Cinema. London : Pluto Press, 2002.
- SEED, David (ed.). A companion to science fiction. Malden, MA : Blackwell, 2005.
- SIQUEIRA, Denise. A ciência na televisão: mito, ritual e espetáculo. São Paulo: Annablume, 1998.
- SMITH, Eric D. Globalization, Utopia, and Postcolonial Science Fiction: new maps of hope. Basingstoke, UK : Palgrave MacMillan, 2012.
- VASCONCELOS, José Antonio. Reflexões impertinentes sobre memória arquitetura e ficção científica. Contraste, São Paulo : FAU/USP, n. 01, 1º semestre de 2013.
- WILDERMUTH, Mark E. Gender, science fiction television, and the security state, 1958-present. New York : Palgrave MacMillan, 2014.

FORMA DE AVALIAÇÃO**INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

Tipo de oferecimento da disciplina: Presencial

São Paulo, 28 de junho de 2023

